

GEARAL – GRUPO DE ESTUDOS EM AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO DO APARELHO LOCOMOTOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DE ENSINO

JANAÍNA MIELKE ROLOFF¹; JULIA LOPES²; MARIANE NUNES PEREIRA DUTRA³; VITOR ZANETTI DUTRA DA SILVEIRA ROBERTO⁴; FRANCISCO XAVIER DE ARAUJO⁵;

LISIANE PIAZZA LUZA⁶:

¹*Universidade Federal de Pelotas – janaina.mroloff@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fisiologulalopes@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – marianedutra1607@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – vitorzanettir@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – franciscoxaraaujo@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – lisiane_piazza@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma ciência da saúde voltada ao estudo, prevenção e tratamento dos distúrbios cinético-funcionais que afetam órgãos e sistemas do corpo humano. Tais disfunções podem ser decorrentes de fatores genéticos, traumas ou doenças adquiridas e são abordadas por intervenções fundamentadas em conhecimentos como da anatomia, fisiologia, patologia e biomecânica (COFFITO, 2025).

A formação do fisioterapeuta no Brasil busca garantir que o profissional esteja capacitado para atuar com competência, criticidade e ética em diferentes níveis de atenção à saúde. Para isso, são valorizadas habilidades como tomada de decisão baseada em evidências, comunicação efetiva, trabalho em equipe, liderança, gestão e educação permanente. Além das competências específicas da profissão, como a elaboração do diagnóstico cinético-funcional e a condução de intervenções fisioterapêuticas, espera-se que o fisioterapeuta seja capaz de reconhecer as necessidades da população, contribuir para a qualidade de vida e atuar de forma articulada ao contexto social (COFFITO, 2025).

Nesse processo de formação, torna-se essencial estimular a construção crítica do conhecimento e vivências de práticas que vão além do currículo formal. É nesse contexto que se destacam iniciativas como grupos de estudo e ligas acadêmicas, consolidadas como espaços essenciais para o desenvolvimento de competências na formação em saúde. Compostas por estudantes e professores com interesse comum, promovem atividades teóricas e práticas sob supervisão profissional, de forma extracurricular e complementar. Suas ações integram ensino, pesquisa e extensão, envolvendo estudantes de diferentes níveis da graduação (MONTEIRO et al., 2001).

Inserido nesse contexto formativo, o Grupo de Estudos em Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor (GEARAL) foi criado em abril de 2023 com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a área musculoesquelética no curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Atuando nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, o GEARAL busca colaborar com a formação acadêmica de seus participantes, promovendo a integração entre teoria e prática e preparando-os de forma mais qualificada para os estágios curriculares e para o exercício profissional futuro. O presente trabalho tem como objetivo

descrever as atividades desenvolvidas pelo grupo, com foco na atuação discente no contexto das atividades de ensino.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O Grupo de Estudos em Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor (GEARAL) realiza encontros presenciais quinzenais, com duração média de uma hora, reunindo em torno de 20 estudantes regularmente matriculados no curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Os participantes são selecionados por meio de processos seletivos anteriores, constituindo o público-alvo do grupo. Os encontros contam com a presença dos professores coordenadores e tem como objetivo promover o aprofundamento teórico-prático na área da fisioterapia musculoesquelética, com ênfase em temas relacionados à traumato-ortopedia.

As reuniões utilizam diversas metodologias ativas de ensino, que incentivam a participação discente e a construção coletiva do conhecimento. Entre as estratégias adotadas, destacam-se: práticas de estudo ativo, estudo de casos clínicos, apresentação e discussão de artigos científicos, análise de diretrizes clínicas atualizadas e debates sobre tópicos relevantes da área. Tais abordagens favorecem o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, raciocínio clínico e capacidade de decisão fundamentada em evidências.

A estrutura do GEARAL contempla uma coordenação discente, composta por diretorias acadêmica, de pesquisa, de extensão e de marketing, que auxiliam na organização e continuidade das ações do grupo. Além disso, o GEARAL conta com bolsistas de pesquisa atuando em linhas voltadas ao envelhecimento humano e uma bolsista de ensino, cuja atuação envolve o planejamento e a mediação dos encontros, o levantamento de conteúdos e métodos de ensino, a construção de materiais e atividades, e o suporte à organização geral do grupo, sempre em conjunto com os coordenadores docentes. Essa participação permite à bolsista desenvolver competências em ensino-aprendizagem, além de colaborar para a consolidação de práticas educativas inovadoras. Essa atuação contribui diretamente para o fortalecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas no grupo e para a articulação entre teoria e prática na formação dos estudantes.

Além das atividades regulares, o grupo também promove ações pontuais de aprofundamento técnico e científico. Dentre elas, destaca-se a realização de uma palestra teórico-prática sobre reabilitação vestibular, ministrada por uma fisioterapeuta especialista em alterações cervicocraniomandibulares, a capacitação de membros do grupo para aplicação de testes funcionais e questionários em coletas de campo, e a participação ativa dos estudantes nas etapas de coleta de dados em diferentes contextos populacionais. Ademais, o GEARAL é responsável pela idealização, planejamento e organização do 1º SIMFITO (Simpósio de Fisioterapia Traumato-Ortopédica da Região Sul) evento acadêmico com importância para a área de estudo e região, que tem o objetivo de promover a integração entre discentes, docentes e profissionais convidados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação como bolsista de ensino no Grupo de Estudos em Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor (GEARAL) configura-se como uma experiência formativa enriquecedora no contexto da graduação em Fisioterapia. As ações desenvolvidas no grupo, desde as reuniões até a organização de

eventos e participação em atividades acadêmicas, contribuem significativamente para a ampliação do conhecimento teórico-prático na área da fisioterapia musculoesquelética, além de promoverem o desenvolvimento de competências como autonomia, trabalho em equipe, liderança e senso crítico.

Nesse contexto, destaca-se a relevância dos grupos de estudo na consolidação da formação profissional, especialmente quando vinculados a programas institucionais de ensino. A vivência proporcionada por esse tipo de iniciativa estimula a articulação entre teoria e prática, fortalece a formação científica e valoriza o papel do estudante como agente ativo no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a participação no GEARAL, por meio da bolsa de ensino, reafirma a importância de ações que integrem ensino, pesquisa e extensão, contribuindo diretamente para a qualificação da formação acadêmica e para o fortalecimento do compromisso social da universidade pública.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COFFITO. Formação acadêmica e profissional. Acessado em 10 ago. de 2025. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2344

MONTEIRO, Lívia et al. Academic league: is it positive? Experience of Liga Baiana de Cirurgia Plástica. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 23, n. 3, p. 158-161, 2001.